

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO SEXO DOS FILHOTES

Em todos estes anos de criação de canários, já ouvimos praticamente de tudo a respeito da identificação do sexo dos filhotes: desde simples “simpatias”, testes esotéricos, até informações sem nenhuma comprovação científica, como por exemplo, em relação ao tamanho da cabeça, posição dos olhos em relação a linha do bico, cauda mais curta na fêmea, macho ser maior, teste dos 20 dias, etc., etc... Estas “invenções” contribuem enormemente para tumultuar a cabeça dos iniciantes.

Na realidade existe um método científico para esta identificação conhecido como sexagem. É feito em laboratório específico e por profissionais especializados, embora NÃO seja praticado pelos criadores de canários, porém possui 100% de acerto.

Esta identificação é necessária o quanto antes, pois às vezes, o criador necessita vender ou trocar algum filhote mais jovem e não pode fazê-lo sem saber seu sexo. A afirmação do sexo de um jovem canário consegue enganar, em alguns casos, até mesmo a experientes criadores, certamente com índices de erros pequenos.

Vamos dar algumas dicas para esta identificação, nenhuma delas com precisão absoluta, porém com uma margem de acerto muito grande, principalmente depois que você adquirir prática.

Atenção: esta identificação do sexo será mais precisa se forem analisados filhotes de mesmos pais, ou pássaros de mesma linhagem.

I - NOS CANÁRIOS LIPOCRÔMICOS

1. BRANCOS - não há “dicas”, a identificação dos machos poderá ser feita a partir do 3º mês de vida quando estes começam a ensaiar o canto. Para se ter certeza, é necessário esperar a época próxima de estação de cria, ocasião em que os machos estarão cantando alto e forte.

2. BRANCO DOMINANTE - a única “dica” é que as fêmeas possuem menor marcação de amarelo nas bordas

das penas das asas que os seus irmãos machos. Outra dica é que os machos podem possuir incrustações de amarelo também nos ombros e, às vezes, no uropígio. É por isto que, com certa frequência, as fêmeas conseguem vencê-los nos concursos. Veja que estamos falando genericamente! Nada impede que um bom macho Branco Dominante seja um vencedor!

3. AMARELOS OU VERMELHOS (válido tanto para Intensos quanto para Nevados) -

de um modo geral, os machos possuem mais intensidade de cor que as fêmeas, ou seja, um macho intenso normalmente terá cor mais forte que uma fêmea intensa. O mesmo raciocínio se aplica para os Nevados. No caso de serem filhos de mesmos pais, o acerto é quase de 100%.

Algumas fêmeas Intensas possuem, não obrigatoriamente, um pouco de “shimell” no dorso e no pescoço. Por outro lado, as fêmeas Nevadas normalmente possuem mais nevadismo (são mais esbranquiçadas).

4. AMARELO MOSAICO E VERMELHO MOSAICO -

estes filhotes logo que ficam empenados (cerca de 20 dias) deixam os iniciantes muito aflitos, pois não apresentam nenhuma marcação de mosaiquismo. Suas penas são formadas por uma única cor (todas amarelas ou todas vermelhas). Os sinais de que são mosaicos só começam a se evidenciar a partir dos 45 dias de vida, época em que a primeira muda se inicia. Aí é que as primeiras penas brancas começam a aparecer e suas marcações típicas passam a ser evidentes, caracterizando machos e fêmeas. Para fazer a identificação do sexo neste caso, basta fazer a comparação com o padrão, já que nesta cor eles são muito diferentes no fenótipo (aparência).

OBS: Todas as informações deste item 4 valem também para os exemplos Amarelo Marfim Mosaico, e de um modo geral, para qualquer canário mosaico.

